

1
2 **SUMÁRIO EXECUTIVO DA 140ª REUNIÃO DE GESTÃO COLETIVA (RGC)**

3
4 **PERÍODO: 17/01 a 19/01 de 2020**

5
6 **COLUNI – Colégio Universitário Geraldo Reis/UFF, localizado na Rua Alexandre**
7 **Moura, 8 - São Domingos, Niterói (RJ), CEP: 24210-200.**

8
9 **Seções Locais credenciadas:** ABC, Belo Horizonte, Caicó, Campinas, Fortaleza, João
10 Pessoa, Juiz de Fora, Macapá, Niterói, Porto Alegre, Presidente Prudente, Rio de
11 Janeiro (se credenciou apenas no dia 19/01), São Paulo, Três Lagoas e Vitória.

12
13 **Seções Locais que enviaram justificativa de ausência:**

14 **Lista de Presença:** Cássio Pereira (AGB ABC), Bruno Fernandes (AGB Belo
15 Horizonte), Leandro Praes Xavier (AGB Belo Horizonte), Priscila Vasconcelos (AGB
16 Belo Horizonte), Iapony Rodrigues Galvão (AGB Caicó), Paulo Roberto da Silva Rufino
17 (AGB Campinas), Otávio Augusto de Oliveira Lima Marra (AGB Fortaleza), Igor Carlos
18 Feitosa Alencar (AGB João Pessoa), Marina da Silva Teixeira (AGB João Pessoa),
19 Rachel de Souza Maia (AGB João Pessoa), Albert Milles de Souza (AGB Juiz de
20 Fora/DEN), Aline Vieira (AGB Juiz de Fora), Amanda Amaral (AGB Juiz de Fora), Flávio
21 Augusto dos Santos (AGB Juiz de Fora), Jean Cláudio Santos Fonseca (AGB Macapá),
22 André Tinoco de Vasconcelos (AGB Niterói), Charles da França Antunes (AGB Niterói),
23 Fabrícia Costa Corrêa (AGB Niterói), Marcos Antônio Campos Couto (AGB Niterói),
24 Núbia Beray Armond (AGB Niterói), Marina Vargas Leonhardt (AGB Porto Alegre),
25 Bruna Fernandez Guimarães Borsoi (SL Presidente Prudente), Airton Cerqueira Leite
26 (AGB São Paulo), Fábio Contel (AGB São Paulo), Linniker Miranda Gardin (AGB São
27 Paulo), Joser Cleyton Neves (AGB Três Lagoas), Cristiane Alves de Sousa (AGB
28 Vitória), Juliana de Azevedo Rozendo Silva (AGB Vitória), Lorena Izá Pereira (AGB
29 Presidente Prudente/DEN), Pedro Luiz Damião (AGB São Paulo/DEN), Ronald Coutinho
30 dos Santos (AGB Niterói/DEN).

31
32 **Dia 17/01 (sexta-feira):**

33
34 **1. Abertura**

35
36 A 140ª RGC teve início com a apresentação dos delegados presentes. Em seguida
37 ocorreu a aprovação das atas da 139ª RGC (Presidente Prudente/SP, 20 a 22 de
38 setembro de 2020) e RGC Extraordinária (São Paulo/SP, 02 e 03 de novembro de 2020),
39 destacando que a ata da RGC Extraordinária não foi enviada até a presente data. Ata
40 da 139ª RGC (Presidente Prudente/SP, 20 a 22 de setembro de 2020). **APROVADA**
41 **POR UNANIMIDADE.**

42
43 **2. Informes**

44
45 Constará apenas na ata da 140ª RGC.

46
47 **3. Grupos de Trabalho (GTs)**

48
49 **Fórum Livre de Grupos de Trabalho de Assuntos Agrários da AGB:** relato do Fórum
50 Livre de Grupos de Trabalho de Assuntos Agrários da AGB realizado durante o IX
51 Simpósio Nacional de Geografia Agrária (SINGA), na cidade de Recife – PE, entre os
52 dias 11 e 15 de novembro de 2019. O relato foi compartilhado via Interseções no dia 29
53 de janeiro de 2020.

54 **Situação da Articulação Nacional de Grupos de Trabalho de Ensino e Educação**
55 **da AGB:** a criação da Articulação Nacional de GTs de Ensino e Educação da AGB foi
56 aprovada na plenária final do XIX ENG (João Pessoa/PB, 07 de julho de 2018). De início
57 foi criado um grupo de e-mail que estava sendo “administrado” pelo então membro da
58 Diretoria Executiva Nacional Roberto Marques (SL Rio de Janeiro/Coletivo de
59 Comunicações gestão set. 2018-jul. 2019). O então grupo conta com e-mails de
60 diferentes pessoas (vinculadas a GTs da AGB ou não) cadastrados e funcionava até
61 então como um grupo de divulgação, repasse de informações. Como a Articulação
62 Nacional de Grupos de Trabalho de Ensino e Educação é da entidade, o mesmo deve
63 ser “administrada/organizada” pela Diretoria Executiva Nacional e pelos GTs de Ensino
64 e Educação e não em âmbito do pessoal. Como é uma decisão de plenária final de ENG,
65 a AGB tem que dar conta e não pode descaracterizar a proposta aprovada na plenária
66 final do XIX ENG. **PROPOSTA:** desconsiderar aquela lista/grupo de e-mails (inserir o
67 nome do e-mail) e criar uma nova lista/grupos apenas com os e-mails das Seções Locais
68 que possuem Grupos de Trabalho de Ensino ou Educação ativo ou aquelas Seções
69 Locais e aquelas com Grupos de Trabalho de Ensino ou Educação inativos ou em vias
70 de criação e que desejam se articular. Para operacionalizar, a DEN irá enviar um e-mail
71 via Interseções e aquelas Seções Locais que desejarem podem solicitar a entrada no
72 grupo. **APROVADO POR UNANIMIDADE.**

73
74 **Indicação de pesquisadores e pesquisadoras da AGB para compor a Campanha**
75 **Nacional em Defesa do Cerrado:** Lorena Izá Pereira (indicada pela Seção Local
76 Presidente Prudente), Mieceslau Kudlavicz (indicado pela Seção Local Três Lagoas),
77 José Gilberto de Souza (indicado pela Seção Local São Paulo), Andrei Cornetta e
78 Vicente Eudes Lemos Alves (indicados pela Seção Local Campinas), Natália Coltro
79 (indicada pela Seção Local Vitória). A Seção Local Vitória questiona se a (o) indicada
80 (o) deve ser graduada (o) e neste contexto a DEN entrará em contato com a indicada
81 pela Seção Local Vitória dando maiores informações sobre a atividade, demandas e
82 responsabilidade do (a) indicada (o).

83 84 **4. Comunicação**

85
86 **Criação de um canal de comunicação institucional entre DEN e SLs (e-mails das**
87 **Seções Locais): PROPOSTA:** criação de um canal institucional (chamado de
88 “*institucional.agb*”) de comunicação entre DEN e Seções Locais e vice-versa. Serão
89 cadastrador apenas e-mails de Seções Locais (não e-mails pessoais) e todos os e-mails
90 das Seções Locais (ativas e inativas) deverão ser cadastrados. O Interseções continua
91 como um canal de notícias, diálogos, divulgação. **APROVADO POR UNANIMIDADE.**

92 **Divulgação XX ENG: ENCAMINHAMENTO:** os conteúdos relacionados ao XX ENG
93 devem ser publicados/divulgados não apenas no site do XX ENG, mas também no site
94 da AGB Nacional e deve-se dar atenção/visibilidade a modalidade de inscrição “dois
95 professores (as) da mesma unidade escolar associados a AGB”. **APROVADO POR**
96 **UNANIMIDADE.**

97
98 **Inversão de ponto de pauta:** adiantamento do ponto de pauta 7: XX Encontro Nacional
99 de Geógrafos – XX ENG e posterior debate os pontos de pauta 5: Prestação de contas
100 e política financeira e 6. Publicações. **APROVADO POR UNANIMIDADE.**

101 102 **5. XX Encontro Nacional de Geógrafas e Geógrafos – XX ENG**

103
104 **Espaços de Diálogo e Prática (EDP):** novo prazo para indicação de membros para
105 compor a comissão científica: 17 de fevereiro de 2020. A comissão irá redigir um texto
106 e divulgar via Interseções. **APROVADO POR UNANIMIDADE.**

107

108 **Votação do Eixo temático 12:** Durante a 139ª RGC (Presidente Prudente/SP, 20 a 22
109 de setembro de 2020) foi aprovada o eixo temático “Geografia Política em tempos de
110 ameaça à Democracia”, proposto pela Seções Locais São Paulo e Três Lagoas. A
111 ementa do eixo deveria ser enviada e aprovada ou não na RGC Extraordinária (São
112 Paulo/SP, 02 e 03 de novembro de 2020), contudo as Seções Locais enviaram após o
113 prazo proposto. Por equívoco da DEN, a ementa não foi inserida na convocatória da
114 140ª RGC, por isso abrimos a ementa do eixo para apresentação, debate e aprovação.
115 Eixo 12: **Geografia Política em tempos de ameaça à Democracia. Ementa:** *Existe*
116 *atualmente no mundo um processo de ascensão de movimentos políticos e*
117 *personagens históricos de viés claramente anti-democráticos, como atestam o caso de*
118 *Donald Trump (EUA), Viktor Orbán (Hungria), Rodrigo Duterte (Filipinas), Jair Bolsonaro*
119 *(Brasil), entre tantos outros. A América Latina não está imune a este processo. Nosso*
120 *continente tem uma longa história de tentativas de integração regional, levadas a cabo*
121 *por diferentes governos, em diferentes épocas históricas, ainda que não tenham logrado*
122 *a efetiva consolidação da democracia entre seus povos. O enfrentamento destas*
123 *ameaças poderia compor uma nova geografia política em bases populares, reforçando*
124 *identidades históricas e culturais e projetos comuns de construção de sociedades mais*
125 *justas e inclusivas. Recentemente, porém, a ascensão de governos neoliberais de*
126 *extrema direita (incluindo o caso do Brasil), tem dificultado ainda mais este combate,*
127 *para além de ameaçar as próprias bases da democracia institucional duramente*
128 *conquistada após décadas de regimes militares em diferentes países do continente.*
129 *Este eixo procura chamar a atenção para estas ameaças recentes à democracia, além*
130 *de propor uma análise das formas de resistência e insurgência política no continente*
131 *latino-americano. Após a apresentação houve discussão sobre a ementa com*
132 *alterações pontuais sugeridas pelas Seções Locais. **APROVADO POR UNANIMIDADE.***

133

134 **Mesas redondas:**

135 **PROPOSTA DE METODOLOGIA DE VOTAÇÃO:** A votação da proposta é fechada
136 (mesa e ementa) e depois abre-se para possíveis modificações de nomes, ressaltando
137 que há nomes indicados em mais de uma mesa e para alterações pontuais (conforme
138 estabelecido na RGC Extraordinária). **Etapa 01:** solicitar esclarecimentos as Seções
139 Locais proponentes sobre as mesas redondas que não estão inseridas em nenhum eixo
140 temático, considerando que todas as atividades devem estar articuladas com os eixos
141 do XX ENG. Se não a proposta não estiver articulada a um eixo, a mesma será
142 desconsiderada. **APROVADO POR UNANIMIDADE. Etapa 02:** a segunda etapa é
143 identificar se as propostas estão nos eixos corretos (organizados previamente pela
144 DEN) Consultar as Seções Locais se a divisão condiz. **APROVADO POR**
145 **UNANIMIDADE. Etapa 03:** consultar se ocorreu articulação entre as Seções Locais
146 para “junção/articulação” de propostas, ressaltando que a ideia de enviar as ementas
147 com antecedência era para que as Seções Locais com propostas de mesas similares,
148 se articulassem, debatessem as propostas de mesas conjuntas e apresentassem na
149 140ª RGC. **APROVADO POR UNANIMIDADE. Etapa 04: PROPOSTA A) As**
150 **propostas que não respeitam os critérios definidos na 138ª RGC e na plenária final**
151 **do XIX ENG (2018) serão retiradas.** Ressaltando que os critérios são: “as mesas
152 *deverão ser compostas por três pessoas. Uma primeira representação seria a pessoa*
153 *provocadora, a qual tem o papel de provocar as falas que se seguirão com algum*
154 *posicionamento da AGB sobre o tema a ser abordado na respectiva mesa. A segunda*
155 *representação seria alguém ligado à academia, como algum estudante de graduação,*
156 *pós-graduação, professor ou professora, pesquisador ou pesquisadora ou qualquer*
157 *outra pessoa que represente o pensamento científico acadêmico. A terceira e última*
158 *pessoa ligada a algum movimento social, como movimento estudantil, movimento*
159 *sindical, movimento camponês, movimento operário, movimento de mulheres,*

160 *movimento LGBT+, etc. A composição das mesas deve levar em consideração a*
161 *importância de estudantes da graduação para o debate, a diversidade étnico-racial, de*
162 *gênero e regional, bem como a necessidade de inserir pessoas jovens pesquisadoras.*
163 *Estes são critérios gerais que auxiliam nas propostas de composição das Mesas*
164 *Redondas do XX ENG pelas Seções Locais" (ata da 138ª RGC, p. 55). **APROVADO.** 08*
165 *votos a favor: SL Porto Alegre, SL Presidente Prudente, SL Caicó, SL Vitória, SL João*
166 *Pessoa, SL Niterói, SL Juiz de Fora, SL Belo Horizonte. 05 votos contra: SL ABC, SL*
167 *São Paulo, SL Três Lagoas, SL Campinas, SL Fortaleza. **PROPOSTA B) Adequar as***
168 **mesas que não correspondem aos critérios definidos na 138ª RGCs: NÃO**
169 **APROVADO.** 05 votos a favor: SL ABC, SL São Paulo, SL Três Lagoas, SL Campinas,
170 SL Fortaleza. 08 votos contra: SL Porto Alegre, SL Presidente Prudente, SL Caicó, SL
171 Vitória, SL João Pessoa, SL Niterói, SL Juiz de Fora, SL Belo Horizonte. **Etapa 05:**
172 Iniciar o debate e votação com os eixos que possuem apenas uma proposta de mesa
173 redonda, seguindo para os eixos com duas propostas e assim por diante, do menor para
174 o maior. **APROVADO POR UNANIMIDADE. Etapa 06:** A Seção Local que propôs a
175 mesa pode indicar outro nome para componentes da mesa caso haja recusas ou outros
176 problemas de agenda, respeitando todos os critérios aprovados na 138ª RGC e plenária
177 final do XIX ENG (2018). **APROVADO POR UNANIMIDADE.**

178
179
180

18/01 (sábado):

181

INÍCIO DO DEBATE E VOTAÇÃO DAS PROPOSTAS DE MESAS:

182

Etapa 01: Propostas de mesas redondas fora de eixos temáticos (não identificadas
previamente pela DEN: 1) "Cultura Memória e Patrimônio: preservar para resistir!"

183

(proposta da SL Fortaleza); 2) "A violência da informação no território: monopólios,

184

algoritmos e fake News" (proposta da SL São Paulo); 3) "Da metamorfose do mundo do

185

trabalho à metamorfose do espaço: como pensar a nova (tradicional?) classe

186

trabalhadora no Brasil?" (proposta da SL Campinas); 4) "Geografia e Comunicação:

187

diálogo interdisciplinar para compreender os desafios do presente" (proposta da SL

188

Campinas). A proposta "A violência da informação no território: monopólios, algoritmos

189

e fake News" foi "encaixada" no eixo "Geografia Política em tempos de ameaça à

190

Democracia". A proposta Da metamorfose do mundo do trabalho à metamorfose do

191

espaço: como pensar a nova (tradicional?) classe trabalhadora no Brasil?" foi

192

"encaixada" no eixo "Espaço urbano: contradições, barbárie e r-existência". A Seção

193

Local Fortaleza retira a proposta de mesa "Cultura Memória e Patrimônio: preservar

194

para resistir!". A proposta de mesa "Geografia e Comunicação: diálogo interdisciplinar

195

para compreender os desafios do presente" não está inserida em nenhum eixo, logo foi

196

desconsiderada. **Etapa 02:** identificação se as propostas estão nos eixos corretos

197

(organizados previamente pela DEN). **NÃO HÁ ALTERAÇÕES SUGERIDAS PELAS**

198

SEÇÕES LOCAIS. Etapa 03: Consulta se ocorreu alguma articulação entre as Seções

199

Locais. Não houveram articulações na proposição de mesas, apenas para a alterações

200

de nomes dos indicados. **Etapa 04:** as propostas que não respeitam os critérios pré-

201

definidos pela 138ª RGC e plenária final do XIX ENG foram retiradas, sendo estas:

202

"Ensino de Geografia como um ato de resistência!" (SL Fortaleza); "O Ensino de

203

Geografia no contexto das contrarreformas educacionais: a necessidade da crítica" (SL

204

Niterói); "O Ensino de Geografia no contexto das contrarreformas educacionais: a

205

necessidade da crítica" (SL Niterói); "O que resta(rá) ao professor de geografia nos

206

itinerários do novo ensino médio?" (SL Niterói); "A ofensiva neoliberal e

207

neoconservadora à Educação brasileira: o que a Geografia tem a dizer?" (SL

208

Campinas); "Movimentos hegemônicos e contra-hegemônicos no campo: imposições,

209

lutas e resistências ao capitalismo agrário no Brasil" (SL Fortaleza); "As relações campo-

210

cidade e os novos cenários no espaço agrário brasileiro" (SL Fortaleza); "Mesa proposta

211

pelo GT da Questão Alimentar da AGB SP - Soberania alimentar no campo e na cidade"

212

213 (SL São Paulo); Movimentos sociais rurais e urbanos: o que fazer? (SL São Paulo); Da
214 Constituição-cidadã às reformas neoliberais: espaços urbanos e cidadania incompleta
215 (SL São Paulo); Insurgências e resistências no planejamento urbano: desafios para
216 produzir outras cidades (SL Campinas); Ecologia, injustiça e racismo ambiental (SL
217 Fortaleza); Geopolítica do clima (SL Presidente Prudente); Acirramento dos Problemas
218 Ambientais e a Atuação do Geógrafo Bacharel (SL ABC); Amazônia, ecologia política e
219 movimentos sociais (SL São Paulo); O pensamento geográfico e os desafios do mundo
220 contemporâneo (SL São Paulo); Trajetórias agebeanas e epistemologia da Geografia
221 na encruzilhada do tempo presente (SL Campinas); O sentido e os dilemas da
222 democracia no Brasil contemporâneo – “De onde viemos? Para onde vamos?” (SL Três
223 Lagoas); Políticas públicas de ações afirmativas - Um balanço dos avanços e das lutas
224 contra os retrocessos (SL Niterói); Onde as mortes do povo preto e indígena? (SL Belo
225 Horizonte); Território brasileiro e as formas contemporâneas de racismo (SL Campinas);
226 Presenças e Ausências da AGB na luta contra a colonialidade e o racismo (SL Juiz d
227 Fora); AGB para Reconstruir a Geografia Crítica (SL ABC); O Brasil e a periferia do
228 mundo frente aos novos contornos da geopolítica global: construindo resistências à
229 emergência do ultraconservadorismo (SL Campinas); América Latina em disputa:
230 resistências e desafios à integração (SL Campinas); A violência da informação no
231 território: monopólios, algoritmos e fake News (SL São Paulo); Da metamorfose do
232 mundo do trabalho à metamorfose do espaço: como pensar a nova (tradicional?) classe
233 trabalhadora no Brasil? (SL Campinas). Houveram quatro propostas que a RGC não
234 conseguiu identificar se respeitavam os critérios, porque ao invés do nome da (o)
235 indicada (o) havia “indicação de tal movimento”, o que poderia levar ou não para a
236 proposta estar adequada, estas mesas foram: **a)** Políticas fundiárias no Brasil atual:
237 venenos, criminalização dos movimentos sociais e as resistências (SL Niterói); **b)**
238 Modernização agrícola e contra-razionalidades no campo: as regiões do agronegócio e
239 seus excluídos (SL São Paulo); **c)** Políticas públicas e concentração regional da riqueza
240 no Brasil: o que mudou com o golpe de 2016? (SL São Paulo); **d)** Disputas cartográficas
241 nas dimensões do poder: imagens e políticas espaciais (SL Campinas). **PROPOSTA**
242 **01:** apreciação das mesas que já passaram pelos critérios (ao total foram 12 e
243 relembrando que foi aprovado na RGC Extraordinária o máximo de 12 mesas para o XX
244 ENG). Se não passarem as 12, abre-se para a discussão daquelas classificadas como
245 amarelas (aquelas que nas quais faltam a indicação de um representante de algum
246 movimento/organização). **APROVADO.** 07 votos a favor: SL ABC, SL Porto Alegre, SL
247 Presidente Prudente, SL João Pessoa, SL Juiz de Fora, SL Niterói, SL Vitória. 06 votos
248 contra: SL São Paulo, SL Caicó, SL Macapá, SL Três Lagoas, SL Fortaleza, SL Belo
249 Horizonte. **PROPOSTA 02:** debater as mesas que se enquadram nos critérios
250 estabelecidos na 138ª RGC e plenária final do XIX ENG (2018) junto com aquelas
251 classificadas como amarelas (aquelas que nas quais faltam a indicação de um
252 representante de algum movimento/organização). Se a proposta for aprovada,
253 posteriormente a Seção Local que propôs a mesa deve conversar com o movimento
254 social e passar o nome para a comissão de mesa. **NÃO APROVADO.** 06 votos a favor:
255 SL São Paulo, SL Caicó, SL Macapá, SL Três Lagoas, SL Fortaleza, SL Belo Horizonte.
256 07 votos contra: SL ABC, SL Porto Alegre, SL Presidente Prudente, SL João Pessoa,
257 SL Juiz de Fora, SL Niterói, SL Vitória.

258

259 **VOTAÇÃO DAS PROPOSTAS DE MESAS:**

260 Primeiro se aprova a mesa e posteriormente serão realizadas modificações pontuais no
261 título, ementa e definição/alterações das (os) provocadoras (es) e palestrantes.

262 **PROPOSTA DE MESA 01:** A AGB na periferia do Ensino (SL ABC e SL Porto Alegre).

263 **APROVADO POR UNANIMIDADE. PROPOSTA DE MESA 02:** AGB para construir?
264 Epistemologias críticas e críticas a epistemologia da Geografia (SL Juiz de Fora).

265 **APROVADO POR UNANIMIDADE. PROPOSTA DE MESA 03:** Geografia e saúde

266 indígena (SL Presidente Prudente). **APROVADO POR UNANIMIDADE. PROPOSTA**
267 **DE MESA 04:** Engolindo o dorso da terra: crise, crime, o horizonte de expectativas
268 decrescentes e o lucro da mineração (SL Belo Horizonte). **APROVADO POR**
269 **UNANIMIDADE. PROPOSTA DE MESA 05:** Meandros geográficos: as morfologias
270 físicas e os desafios ambientais (SL Juiz de Fora). Inicialmente a proposta foi
271 “classificada” como adequada mediante os critérios estabelecidos na 138ª RGC e
272 plenária final do XIX ENG (2018), contudo há um debate sobre a distinção entre
273 pesquisador/a sobre um determinado movimento e membro do movimento. Neste
274 sentido encaminha-se para a votação das propostas: **PROPOSTA A:** exclusão da
275 proposta de mesa. **NÃO APROVADO.** 01 voto a favor: SL Presidente Prudente.
276 **PROPOSTA B:** substituição da indicação da/o palestrante II. **APROVADO.** 08 votos a
277 favor: SL ABC, SL Porto Alegre, SL São Paulo, SL Fortaleza, SL João Pessoa, SL
278 Vitória, SL Campinas, SL Juiz de Fora. 02 abstenções em relação as propostas A e B:
279 SL Belo Horizonte e SL Niterói. 02 ausências durante a votação das propostas A e B:
280 SL Três Lagoas e SL Macapá. **PROPOSTA DE MESA CLASSIFICADA COMO**
281 **AMARELAS PARA POSTERIOR DEBATE. PROPOSTA DE MESA 06:** Caminhos
282 feministas para a Geografia (SL Presidente Prudente). Durante a discussão desta
283 proposta de mesa surgiu o debate sobre o fato da/o indicado ser de partido político
284 configura como movimento social proposto na 138ª RGC. Tal discussão ocorreu pelo
285 fato da descrição da indicada como palestrante II contar “Subverta/PSOL”. Nenhuma
286 Seção Local se coloca contra a proposta da mesa, mas o que é destacado é a
287 composição problemática da mesma. Neste sentido abre-se para a votação das
288 propostas: **PROPOSTA C:** não considerar partidos políticos como movimentos sociais
289 para as propostas de mesas do XX ENG. **NÃO APROVADO.** 01 voto a favor: SL Belo
290 Horizonte. **PROPOSTA D:** entender que sujeito/indicado é uma pessoa e que o partido
291 político, mas o mesmo ainda deve obedecer aos critérios estabelecidos previamente
292 pela 138ª RGC. **APROVADO.** 10 votos a favor: SL Porto Alegre, SL Presidente
293 Prudente, SL São Paulo, SL Caicó, SL Fortaleza, SL Vitória, SL João Pessoa, SL Niterói,
294 SL Juiz de Fora, SL Campinas. 01 abstenção em relação as propostas C e D: SL
295 Macapá. 01 ausência durante a votação das propostas C e D: SL Três Lagoas.
296 **PROPOSTA DE MESA 06: APROVADO POR UNANIMIDADE. PROPOSTA DE MESA**
297 **07:** 20 Encontros Nacionais de Geografia: o papel da AGB na construção do
298 pensamento geográfico (SL Presidente Prudente). **PROPOSTA E:** aprovação da
299 proposta de mesa. **APROVADO.** 09 votos a favor: SL ABC, SL Porto Alegre, SL
300 Presidente Prudente, SL Fortaleza, SL Vitória, SL João Pessoa, SL Niterói, SL Juiz de
301 Fora, SL Campinas. **PROPOSTA F:** não aprovação da proposta de mesa 07. **NÃO**
302 **APROVADO.** 02 votos a favor: SL São Paulo, SL Caicó. 01 abstenção em relação as
303 propostas E e F: SL Belo Horizonte. 01 ausência durante a votação das propostas E e
304 F: SL Três Lagoas. **PROPOSTA DE MESA 07. APROVADO. PROPOSTA DE MESA**
305 **08:** Questão indígena e quilombola no contexto de desmonte de conquistas (SL Niterói
306 e SL Vitória). **APROVADO POR UNANIMIDADE. PROPOSTA DE MESA 09:** Formação
307 de professores, currículo e relações étnicos-raciais (SL São Paulo). **APROVADO POR**
308 **UNANIMIDADE. PROPOSTA DE MESA 10:** As desigualdades socioespaciais e as
309 condições de moradia nas cidades brasileiras (SL Fortaleza). **APROVADO POR**
310 **UNANIMIDADE. PROPOSTA DE MESA 11:** Cultura e arte como potência: revide e
311 participação social na cidade (SL São Paulo). **APROVADO POR UNANIMIDADE.**
312 **PROPOSTA DE MESA 12:** Patrimônio e resistências nas cidades brasileiras:
313 apagamento da memória negra (SL Campinas). **APROVADO POR UNANIMIDADE.**
314 **TOTAL DE 11 PROPOSTAS DE MESAS APROVADAS (ressaltando que a proposta**
315 **05 – foi encaminhada para a votação posterior. MESAS CLASSIFICADAS COMO**
316 **AMARELAS:** o total de cinco mesas a) Políticas fundiárias no Brasil atual: venenos,
317 criminalização dos movimentos sociais e as resistências (SL Niterói); b) Modernização
318 agrícola e contra-racionalidades no campo: as regiões do agronegócio e seus excluídos

319 (SL São Paulo); c) Políticas públicas e concentração regional da riqueza no Brasil: o que
320 mudou com o golpe de 2016? (SL São Paulo); d) Disputas cartográficas nas dimensões
321 do poder: imagens e políticas espaciais (SL Campinas); e) Meandros geográficos: as
322 morfologias físicas e os desafios ambientais (SL Juiz de Fora). Entendendo os eixos
323 que não foram contemplados até o momento, sendo os eixos: 1) eixo apropriação
324 capitalista e exclusão no campo: circuitos de produção e resistências; 2)
325 Desenvolvimento regional: novas abordagens e críticas na atual conjuntura; 3) Disputas
326 cartográficas nas dimensões do poder: imagens e políticas espaciais; 4) Sociedade,
327 espaço e natureza: o papel da Geografia Física na construção das re-existências.
328 **PROPOSTA DE MESA 13:** Políticas fundiárias no Brasil atual: venenos, criminalização
329 dos movimentos sociais e as resistências (SL Niterói). **PROPOSTA RETIRADA PELA**
330 **SL NITERÓI. PROPOSTA DE MESA 14:** Modernização agrícola e contra-
331 racionalidades no campo: as regiões do agronegócio e seus excluídos (SL São Paulo).
332 **PROPOSTA RETIRADA PELA SL SÃO PAULO.** Neste contexto foram aprovadas onze
333 propostas de mesas redondas e “sobraram” três propostas (cada qual de um eixo não
334 contemplado pelas demais aprovadas). **SL Juiz de Fora (Albert)** – mediante a
335 disponibilidade de infraestrutura (número de auditórios) para o XX ENG, questiona sobre
336 a possibilidade de estender o número de mesas redondas para 14. **SL São Paulo**
337 **(Fábio)** – esclarece que em termos de infraestrutura de auditórios, é possível o aumento
338 do número de mesas. **PROPOSTA G:** inserção de mais duas mesas redondas no XX
339 ENG. **APROVADO POR UNANIMIDADE. PROPOSTA DE MESA 15:** Políticas públicas
340 e concentração regional da riqueza no Brasil: o que mudou com o golpe de 2016? (SL
341 São Paulo). **PROPOSTA DE MESA 16:** Disputas cartográficas nas dimensões do poder:
342 imagens e políticas espaciais (SL Campinas). **APROVADO POR UNANIMIDADE.**
343 **PROPOSTA DE MESA 17:** Meandros geográficos: as morfologias físicas e os desafios
344 ambientais (SL Juiz de Fora). **APROVADO POR UNANIMIDADE. TOTAL DE 14**
345 **PROPOSTAS DE MESAS APROVADAS.**

346
347 **Continuidade da RGC: PROPOSTA 01:** iniciar o ponto de pauta abertura do XX ENG
348 e retorno no dia 19/01 (com uma hora de discussão) com o processo de aprovação das
349 ementas e palestrantes das 14 mesas aprovadas. **NÃO APROVADO.** 05 votos a favor:
350 SL São Paulo, SL Vitória, SL Niterói, SL Juiz de Fora, SL Macapá. **PROPOSTA 02:**
351 suspensão da RGC para o debate uma hora de debate/discussão/alteração das
352 propostas de mesas (debate entre SLs e participantes das 140ª RGC) e retorno no dia
353 19/01 com a apresentação e aprovação ou não das ementas e palestrantes.
354 **APROVADO.** 07 votos a favor: SL ABC, SL Porto Alegre, SL Fortaleza, SL Belo
355 Horizonte, SL Campinas, SL Presidente Prudente, SL Três Lagoas. 01 ausência durante
356 a votação da proposta 01 e 02: SL Caicó.

357
358 **19/01 (domingo):**

359
360 **EMENTAS, DEFINIÇÃO DE PALESTRANTES E ALTERAÇÃO NOS TÍTULOS DAS**
361 **MESAS PROPOSTAS – PROPOSTAS APROVADAS POR UNANIMIDADE.**

362 **Eixo: A ofensiva neoliberal e neoconservadora no(a) Ensino/Educação: o que a**
363 **Geografia tem a dizer? – MESA 1: A Geografia na Periferia da Educação.**
364 Provocador: Daniele Vieira (AGB Porto Alegre); Palestrante I: Enio Serra (UFRJ);
365 Palestrante II: Wellington de Oliveira Fernandes (SMSP); Suplentes: P: Simone da Silva
366 Flores (AGB Porto Alegre), Wendel Mendes (AGB ABC), PI: Jorge Barcelos (UNIFESP),
367 PII: Bruno Xavier Silveira (PMPA). Ementa: As medidas neoliberais, que fazem parte dos
368 mecanismos do capital financeiro internacional, provocam constantes atritos em
369 diversas áreas, incluindo a educação. A discussão sobre os currículos, tanto em seus
370 conteúdos quanto em suas cargas, são elementos constantes e fundamentais na
371 concretização de uma ideologia reacionária que vem se evidenciando. A Geografia,

372 como uma das ciências fundamentais em todos os níveis e modalidades de ensino, é
373 uma das linhas de frente no combate aos ataques à educação, assim como a História,
374 a Sociologia e a Filosofia. Entretanto, a discussão não pode se restringir somente as
375 políticas reacionárias, mas levar a fundo uma questão que está para dentro da formação
376 e atuação de professoras e professores de Geografia: a dificuldade de defender a
377 ciência e se entender como parte integrante dela, e de justificar a importância que ela
378 tem na capacidade de reflexão e transformação da sociedade. Tudo isso comumente em
379 detrimento as ciências exatas. Posto isso, a mesa convida à reflexão e prática sobre
380 como podemos combater as hierarquizações construídas pela ideologia imposta e a
381 dificuldade de articular uma defesa efetiva da Geografia. **APROVADO POR**
382 **UNANIMIDADE. Eixo: Construir a AGB para reconstruir a Geografia Crítica – MESA**
383 **2: AGB para construir: epistemologias críticas e críticas a epistemologia da**
384 **Geografia.** Provocador: Renato Emerson (UFRJ/AGB-Rio); Palestrante I: Joseli Maria
385 Silva (UEPG); Palestrante II: Alex Ratts (UFG/Coletivo Geografias Pretas); Suplentes:
386 P ou PII - Diogo Marçal (UFF-Angra). Ementa: É importante fomentar o debate acerca
387 da necessidade de visibilização e premência de outras leituras e compreensões de
388 mundo, diferentes epistemologias que emergem no cenário geográfico. Trazer para o
389 centro do debate as epistemologias construídas por aqueles sujeitos frequentemente
390 invisibilizados, construtores de lutas feministas, raciais, LGBTTTQI+ e decoloniais, pois
391 entende-se que tais questões são estruturais e estruturantes, e não secundárias, ou
392 “paralelas” a outras leituras. Assumir e incorporar tal postura é permitir a multiplicação
393 de interpretações e olhares espaciais, possibilitando desse modo uma maior
394 compreensão da realidade. O intuito dessa mesa é refletir sobre o papel que a AGB vem
395 ou não cumprindo diante destas “novas epistemologias”, se há ou não espaço para esse
396 debate dentro da entidade, bem como sobre as possibilidades e compromissos que
397 podem e devem ser assumidos pela AGB perante tais temáticas. **APROVADO POR**
398 **UNANIMIDADE. Eixo: Geopolítica atual e a saúde global – MESA 3: Geografia e**
399 **saúde indígena.** Provocadora: Cláudia Marques Roma (UFGD/AGB Dourados);
400 Palestrante I: Gilberto Vieira dos Santos (CIMI); Palestrante II: Sonia Guajajara (APIB);
401 Suplente: Sônia: Kerexu Guarani (coordenadora do centro de formação Guarani da
402 comunidade do Morro dos Cavalos-SC). Ementa: A temática da mesa considera o
403 contexto geográfico e político atual do Brasil e compreende a Geografia como campo
404 de pesquisa, educação e extensão imprescindível para a análise crítica e propositiva da
405 realidade excludente do país. Pensar em prevenção e promoção da saúde dos povos
406 indígenas dentro da Geografia, perpassa as barreiras da medicina ocidental e o
407 paradigma biomédico vigente na formulação da noção de saúde, como ausência de
408 doenças. A saúde, enquanto objeto da Geografia da Saúde não constitui campo
409 separado da realidade socioespacial; pelo contrário, faz parte de uma realidade
410 complexa, a qual expõe problemas e demandas de intervenção, a partir de
411 conhecimentos distintos e ao mesmo tempo integrados. Ao valorizar as práticas
412 tradicionais de saúde, a Geografia promove a valorização das vidas (não só a vida do
413 homem “branco”), a qual se conquista, principalmente, pelo resgate da construção
414 histórica de resistência dos povos originários e de suas práticas espaciais, o que se
415 materializa na luta diária de se manter com esperança de alcançar à saúde. Pautar a
416 saúde indígena é ser a favor das vidas dos povos originários e lutar pelo fim do
417 derramamento de sangue desses, valorizando seus saberes e tradições, preservando
418 suas culturas. Mais do que nunca, vê-se a necessidade de sair em defesa dos Povos
419 Indígenas do Brasil, assim como reconhecer suas práticas de saúde, políticas, lutas e
420 formas de viver como meios de conscientização e direitos territoriais, frente aos tempos
421 neoliberais. **APROVADO POR UNANIMIDADE. Eixo: Geopolítica de recursos**
422 **naturais e as novas formas de apropriação das águas, das terras e do subsolo –**
423 **MESA 4: engolindo o dorso da terra: Crise, crime, o horizonte de expectativas**
424 **decrecentes e o crescente lucro da mineração.** Provocadora: Mariana Traldi (IFSP);

425 Palestrante I: Paulo Arantes (USP); Palestrante II: Charles Trocate (MAM); Suplentes:
426 Núbia Beray Armond (UFRJ/AGB Niterói) e Ana Elisa Correa. Ementa: A atividade
427 minerária, inescapavelmente abstraída pela sociedade produtora de mercadorias,
428 possui uma concretude especificamente destrutiva. Muitas vezes defendida como sendo
429 "imprescindível à manutenção dos padrões de vida do mundo moderno", cuja
430 "exportação é necessária para o desenvolvimento nacional". Há, porém, que se
431 considerar que a mineração necessariamente se realiza pela supressão e degradação
432 da natureza, expropriação massiva e submissão ao trabalho em condições
433 iminentemente fatais. As imposições atuais da valorização do valor pressionam cada
434 vez mais para o aprofundamento e aumento da escala dessas destrutividades, as quais
435 têm como exemplo os recentes rompimentos das barragens da Samarco (Mariana) e da
436 VALE S.A. (Brumadinho). Esses eventos chocaram a sociedade brasileira e mundial,
437 que reagiram de diferentes maneiras, inclusive com a mobilização de uma série de
438 pesquisadores, articuladores de movimentos sociais e membros da sociedade civil
439 organizada que buscam compreender o ocorrido e dar suporte aos atingidos. Mas o que
440 os graves e recentes crimes envolvendo as empresas mineradoras dizem sobre o tempo
441 presente? Pode-se dizer que o atual momento de uso intensivo dos bens naturais da
442 sociedade e de superexploração da força de trabalho convive com condições de
443 precariedade da operacionalização da atividade minerária. A contradição fica ainda mais
444 evidente quando se contrasta as avaras condições de funcionamento dos complexos
445 minerários com as vultosas somas extraídas pelos investidores deste setor. O contraste
446 choca, assusta e revolta, mas por si só não expõe o papel que têm estes acontecimentos
447 no presente momento da reprodução do capital. Tampouco explica a conformação atual
448 do metabolismo sociedade-natureza que conduz à naturalização do extermínio de povos
449 e das suas condições de reprodução. Há vidas que podem ser, assim, ceifadas e depois
450 reduzidas a um valor monetário de indenização a ser conquistada em um balcão de
451 negociações? Tais questões vem tragicamente produzindo o tempo e o espaço
452 contemporâneos e merecem um incansável debate, que propomos a partir do prisma
453 colocado. **APROVADO POR UNANIMIDADE. Eixo: Trajetórias agebeanas,**
454 **diversidades e epistemológicas críticas na Geografia – MESA 5: Caminhos**
455 **feministas para a Geografia.** Provocadora: Ana Terra Reis (MST e GT Agrária da AGB
456 Seção Local Presidente Prudente); Palestrante I: Maria Franco Garcia (UFPB);
457 Palestrante II: Kelly Mafort (MST). Ementa: O objetivo dessa mesa é convocar a
458 comunidade geográfica para refletir e contribuir com o aprofundamento dos estudos
459 acerca do debate de gênero e feminismo na geografia. Não apenas como elemento
460 transversal, mas como centralidade da análise e construção do pensamento geográfico.
461 Entendemos que a questão de gênero, articulada as questões de classe, raça e
462 sexualidade, são centrais para a compreensão dos elementos, dinâmicas, relações de
463 trabalho, formas de organização política e contradições socioespaciais que permeiam a
464 sociedade capitalista no campo e na cidade. Consideramos que na atual conjuntura
465 política e econômica brasileira, urgem ações que reafirmem e reflitam criticamente as
466 relações de gênero e diversidade. Para tanto, algumas questões estão postas: como
467 trabalhos que avançam no debate feminista podem contribuir para o pensamento
468 geográfico? Como as continuidades, descontinuidades e determinações entre gênero,
469 sexualidade, raça e classe contribuem para a análise das formas de produção e
470 reprodução socioespacial? Como as ações dos movimentos feministas do campo e da
471 cidade provocam e contribuem para a construção de um pensamento geográfico que
472 rompa e não reafirme desigualdades? É neste sentido que buscamos suporte desde
473 estas considerações para a construção de uma ciência geográfica, orientada nos
474 acúmulos históricos da teoria e organização feminista como coerência para uma teoria
475 e prática revolucionária, considerando a centralidade entre gênero e luta de classes.
476 **APROVADO POR UNANIMIDADE. MESA 6: 20 Encontros Nacionais de Geógrafos:**
477 **o papel da AGB na construção do pensamento geográfico brasileiro.** Provocadora:

478 Alexandrina Conceição Luz (AGB Aracaju); Palestrante I: Charles da França Antunes
479 (FFP-UERJ); Palestrante II: Guilherme dos Santos Claudino (Mão Negras/ AGB
480 Presidente Prudente); Suplentes: Arlete Moysés (UFPB). Ementa: A Associação dos
481 Geógrafos Brasileiros tem reunido esforços ao longo dos seus 85 anos para construir
482 espaços de diálogos e avanços para a construção da ciência geográfica. Os Encontros
483 Nacionais de Geógrafas e Geógrafos (ENGs) têm cumprindo um papel importante nesse
484 processo, pois são os espaços de reunião de pesquisadoras(es), professoras (es) e
485 estudantes, numa relação dialética entre suas ideias, saberes e geografias. Na sua
486 vigésima edição, a entidade propõe uma mesa para dialogar sobre a história destes
487 encontros e, ao mesmo tempo, promover reflexões para o futuro. Assim, os objetivos
488 sobre os caminhos e descaminhos que a AGB trilhou ao longo destes anos, dando
489 ênfase aos últimos 20 Encontros Nacionais de Geógrafas e Geógrafos. Neste espaço,
490 portanto, pretende-se dialogar sobre a história desta entidade através da práxis de suas
491 atividades pretéritas. **APROVADO POR UNANIMIDADE. Eixo: Relações Raciais e**
492 **Interseccionalidades: Geografias, Lutas antirracistas e a AGB – MESA 7: Questão**
493 **indígena e quilombola no contexto de desmonte de conquistas.** Provocador: José
494 Gilberto de Souza (UNESP Rio Claro/AGB São Paulo); Palestrante I: Juliana Grasiéle
495 Bueno Mota (UFGD/ AGB); Palestrante II: Givânia Maria da Silva (Quilombola);
496 Suplentes: Simone Raquel Batista Ferreira (UFES); Emerson Guerra (UFRRJ);
497 Indicação do GT indígena (para movimento social); Ailton Krenak (indígena). Ementa:
498 Na atual conjuntura do Brasil é visível a escalada da violência contra os povos indígenas
499 e quilombolas. O agronegócio, as madeireiras, os garimpos são algumas das
500 atividades econômicas que avançam sobre territórios indígenas e quilombolas,
501 apoiados pelo poder político que se coloca abertamente contra a demarcação e titulação
502 dessas terras em prol dos povos. Fundação Nacional do Índio (FUNAI), Fundação
503 Palmares e outros órgãos vão sendo sistematicamente tomados por inimigos de
504 indígenas e quilombolas, que lutam para continuar *re-existindo*. Como a Geografia pode
505 contribuir com a denúncia e a luta contra essa situação? **APROVADO POR**
506 **UNANIMIDADE. MESA 8: Formação de professores, currículo e relações étnico-**
507 **raciais.** Provocador: Antonio Carlos Malachias (Billy) – Geógrafo / Núcleo de Apoio à
508 Pesquisa e Estudos Interdisciplinares do Negro Brasileiro (NEINB/USP); Palestrante I:
509 Rafael Sanzio dos Anjos (UnB); Palestrante II: Valéria Motta – Professora da Rede
510 Pública de Ensino / Fórum do Hip Hop São Paulo; Suplentes: Rafael Silva – SME/SP;
511 Jhonatan Marcelino – SME/SP; Fabiana Cristina da Luz (NEPEN/USP e Coletivo Me
512 Parió Revolução). Ementa: A Lei 10.639/03 modifica o currículo escolar no que tange
513 as temáticas referentes à cultura, a população negra e o continente africano. Embora
514 possua um destaque as disciplinas de História, Artes e Português, a Geografia, tem um
515 papel crucial no tratamento dessas temáticas. Possibilitar às educadoras e aos
516 educadores um encontro com discussões referentes às questões étnico-raciais no
517 âmbito da educação, políticas curriculares e práticas pedagógicas é fundamental. O
518 desafio é romper com os currículos elaborados nos moldes tradicionais e reconstruí-los
519 a partir de um debate sobre o racismo, discriminação e práticas em uma perspectiva
520 didático-pedagógica de educação antirracista, buscando a superação dos problemas
521 étnico-raciais presentes no cotidiano escolar. **APROVADO POR UNANIMIDADE. Eixo:**
522 **Espaço Urbano: contradições, barbárie e r-existência – MESA 9: As**
523 **Desigualdades sócioespaciais e as condições de moradia nas cidades brasileiras.**
524 Provocadora: Rachel Facundo (AGB Fortaleza); Palestrante I: Zenilde Baiman Amora
525 (UECE); Palestrante II: Silmara Conga (Movimento Sem Teto São Paulo); Suplentes:
526 Renato Pequeno (UFC), Benedito Roberto Barbosa (Movimento Sem Teto São Paulo),
527 Wilma Guedes (UFPB/USP/AGB). Ementa: O crescimento urbano, associado ao
528 processo de urbanização e metropolização que atinge o Brasil no final do século XX,
529 mostra-se predominantemente excludente, cujas marcas desiguais desse processo
530 podem ser vistas e sentidas ao longo do espaço urbano. O acesso desigual à

531 infraestrutura e serviços urbanos, os conflitos pelo uso da terra nas cidades, a
532 degradação ambiental, a formação de espaços de habitações precárias, o déficit
533 habitacional são algumas das marcas desse processo desigual. Cabe então a Geografia
534 a leitura complexa desse espaço considerando o conjunto de agentes, formas e
535 processos presentes e resistências frente às dinâmicas excludentes que o capitalismo
536 impõe sobre a urbanização. **APROVADO POR UNANIMIDADE. MESA 10: Cultura e**
537 **arte como potência: revide e participação social na cidade.** Provocador: Marcello de
538 Jesus Nascimento (Geógrafo/IFSP e Fórum de Cultura da Zona Leste); Palestrante I:
539 Silvana Bezerra da Silva (Unidos da Lona Preta/MST); Palestrante II: Genival Oliveira
540 Gonçalves - GOG (Rapper, cantor e escritor); Suplentes: Sílvia Lopes Raimundo
541 (UNIFESP), Rodrigo Valverde (USP), Acauãm Oliveira (UPE / Garanhuns), Mayk
542 Nascimento (UFAL/Palmeira dos Índios). Ementa: A cultura é um dos elementos mais
543 importantes de qualquer sociedade, assim como se constitui num aspecto fundamental
544 da vida social e política das populações das periferias das grandes cidades brasileiras.
545 É justamente nestes espaços pouco dotados de infraestruturas públicas, onde se
546 concentra a maior parte da população de mais baixa renda, que algumas das mais
547 engajadas manifestações culturais. Parte significativa destas manifestações, para além
548 de seus conteúdos estéticos e simbólicos, geram também poderosas identidades
549 sociais e políticas, que possuem inegável caráter anti-sistêmico. Esta mesa pretende
550 discutir formas de representação artística, simbólica e reivindicativa existentes nas
551 grandes cidades brasileiras, principalmente aquelas que possuem forte conteúdo crítico,
552 criativo e emancipador. **APROVADO POR UNANIMIDADE. MESA 11: Patrimônio e**
553 **resistências nas cidades brasileiras: apagamento da memória negra.** Provocadora:
554 Maria Tereza Duarte Paes; Palestrante I: Diosmar Marcelino de Santana Filho (UFBA);
555 Palestrante II: Representante do Coletivo Cartografia Negra (composto pelo Pedro
556 Alves, Carolina Vieira e Raissa Albano). Suplentes: P e PI - Geny Ferreira Guimarães
557 (AGB-Rio/acadêmico); PI: Bernadete Aparecida Caprioglio de Castro (UNESP/Rio
558 Claro); Everaldo Batista da Costa (UNB); PI e PII: Denilson Araújo de Oliveira (FFP-
559 UERJ e movimento "21 dias contra o racismo"). Ementa: Os órgãos e mecanismos que
560 elaboram e definem oficialmente o que é patrimônio histórico e artístico no Brasil, são
561 marcados por uma visão de cunho elitista de cultura que reflete no espaço urbano e em
562 seus bens tombados. Tais políticas de preterimento sobre o que deve ser tombado
563 podem levar à uma omissão de outras manifestações culturais, bem como de outras
564 identidades e narrativas históricas. Ao longo do século XX, cidades inteiras foram
565 tombadas e o patrimônio que predominou foi o de "pedra e cal" caracterizado pelas
566 igrejas mineiras e construções "julgadas" como significativas. Somente quando os
567 países em desenvolvimento pressionaram a UNESCO que seus bens culturais do
568 patrimônio imaterial foram considerados para serem preservados e herdados para as
569 gerações futuras. No começo do século XXI diversos foram os bens tombados nas
570 cidades brasileiras, em especial nas cidades históricas brasileiras (como Ouro Preto,
571 Tiradentes) e outras diversas cidades (como Rio de Janeiro, Salvador, São Luís), que
572 se traduzem numa redução narrativa da história brasileira marcada por ataques a
573 memória negra. Diante de um cenário de desvalorização e desmonte dos órgãos de
574 preservação do patrimônio histórico e cultural em suas diversas escalas, é fundamental
575 refletirmos sobre a (re) construção de memória e a valorização da cultura afrobrasileira.
576 **APROVADO POR UNANIMIDADE. Eixo: Disputas cartográficas nas dimensões do**
577 **poder: imagens e políticas espaciais – MESA 12: Cartografias avessadas: quantos**
578 **olhares cabem num mapa?** Provocadora: Flaviana Gasparotti Nunes (UFGD);
579 Palestrante I: Gisele Girardi (UFES); Palestrante II: Representante do Coletivo
580 GeoBrujas (Coletivo Geógrafas Feministas da América Latina [https://](https://www.facebook.com/geobrujas/)
581 www.facebook.com/geobrujas/); Suplentes: Shyrlei Rosendo dos Santos (Redes da
582 Maré e Censo Maré); Valéria Cazetta (USP); Colectivo de Geografía Crítica de Ecuador
(<https://geografiacriticaecuador.org/sobre-el-grupo/>). Ementa: O espaço geográfico

584 permite pensar na multiplicidade de trajetórias e a heterogeneidade simultânea numa
585 condição do social em seu amplo sentido. Na cartografia, os debates contemporâneos
586 sobre imaginações cartográficas dão abertura para questionamentos sobre a forma
587 tradicional da representação do real. As cartografias sociais, comunitárias, feministas,
588 negras e indígenas lançam olhares sobre as dimensões de poder e a construção das
589 políticas espaciais. Trazem também relações de diferentes escalas, como o debate
590 sobre o corpo como território, cartografias da violência, corpografias outras. Neste
591 campo de disputas cartográficas apresentar metodologias e experiências de
592 mapeamentos coletivos, por exemplo, subvertem a posicionalidade e a reflexibilidade
593 no processo da produção de mapas, dando espaço aos debates sobre a formação sócio
594 espacial e revelando relações conflitantes e geometrias de poder. **APROVADO POR**
595 **UNANIMIDADE. Eixo: Desenvolvimento Regional: novas abordagens e críticas na**
596 **atual conjuntura – MESA 13: Políticas públicas e concentração regional da riqueza**
597 **no Brasil: o que mudou recentemente?** Provocadora: Cátia Antônia da Silva
598 (UERJ/FPP); Palestrante I: Tania Bacelar (UFPE); Palestrante II: Tereza Campello (Ex-
599 ministra do Desenvolvimento Social); Suplentes: Sandra Lencioni (DG/USP), Antonio
600 Carlos Galvão (Centro de Gestão e Estudos Estratégicos (CGEE) / Gama Consultoria),
601 Rosimeire Aparecida de Almeida (UFMS / Três Lagoas), Ivo Marcos Theis (Universidade
602 Regional de Blumenau). Ementa: O território brasileiro é marcado, ao longo de sua
603 história, por um processo aparentemente irrefreável de concentração geográfica e social
604 da renda, dado o enorme poder das elites econômicas e políticas para manter a
605 estrutura desigual de acumulação de capital. Desde o período colonial, a estrutura
606 produtiva do território se formou a partir de circuitos de exportação, que favoreceram o
607 surgimento de uma rede urbana e regiões econômicas bastante desiguais em seu
608 dinamismo. Esta estrutura mantém, em diferentes escalas, cidades e regiões periféricas
609 dialeticamente ligadas à áreas centrais mais ricas e poderosas economicamente. A
610 presente mesa procura discutir como variou recentemente esta concentração social e
611 espacial de renda, dando destaque para as mudanças recentes nas políticas públicas
612 territoriais após o Golpe de 2016. **APROVADO POR UNANIMIDADE. Eixo: Sociedade,**
613 **espaço e natureza: o papel da Geografia Física na construção das re-existências**
614 **– MESA 14: Meandros geográficos: As morfologias físicas e os desafios**
615 **ambientais.** Provocadora: Núbia Beray Armond (UFRJ/AGB Niterói); Palestrante I:
616 Dirce Maria Antunes Suertegaray (UFRGS); Palestrante II: João Luis Joventino do
617 Nascimento (João do Cumbe): Líder comunitário e Professor no Conselho Pastoral dos
618 Pescadores/as Artesanais CPP/CE; Suplentes: PI - Rita Montezuma (UFF); PII -
619 Geovane da Costa Souza (MAB): Atingido por barragem em Rondônia, se mudou para
620 a Bacia do Rio Doce, onde foi novamente atingido. Atualmente retornou a Rondônia e
621 continua atuando no MAB. Ementa: O objetivo da mesa consiste em trazer discussões
622 capazes de abarcar os paradigmas da geografia física no contexto científico e político
623 atuais, marcados pela intensa fragmentação das ciências e pelas consonantes formas
624 predatórias de entender e mirar a natureza. Algumas perguntas carecem de respostas
625 e suscitam o diálogo: quais caminhos e trajetórias a geografia física (brasileira) tem
626 feito? Qual é a contribuição dessa ciência para enfrentar os desafios e conflitos
627 ambientais cotidianos? Como se dá o embate e a resistência frente à exploração
628 ambiental feita em demasia por multinacionais? Como se desenham e quais são as
629 consequências socioambientais das emergentes relações coloniais nas quais o Brasil
630 está imbricado? Inúmeras outras perguntas surgem e diversos meandros podem ser
631 anunciados. Para além, cabe desvelar caminhos que mantenham o objeto geográfico
632 próximo, uma vez que as morfologias físicas se destacam para a Geografia quando
633 vistas em relação com a sociedade, elemento primordial perante os desafios ambientais
634 latentes. **APROVADO POR UNANIMIDADE.**
635
636

637 **DEFINIÇÃO DE ABERTURA DO XX ENG:**

638 **LOCAL: PROPOSTA:** Memorial da América Latina (Av. Auro Soares de Moura
639 Andrade, 664, Barra Funda, São Paulo). **APROVADO POR UNANIMIDADE.**

640 **Indicativos:** divulgação prévia de como chegar ao local e tentar reservar o espaço
641 também para a parte da tarde do dia 13/07 para realização do credenciamento
642 (considerando que o espaço já está reservado para o dia 13/01 das 18h às 23h).

643 **APROVADO POR UNANIMIDADE. COMPOSIÇÃO DA MESA DE BOAS-**
644 **VINDAS/SAUDAÇÃO/SOLEINIDADE DE ABERTURA: PROPOSTA 01:** SL Niterói:

645 representante da DEN (2019/2020); representante SL São Paulo e representante da
646 USP (escolhido pela SL São Paulo). **APROVADO.** 07 votos a favor: SL Presidente
647 Prudente, SL Três Lagoas, SL Niterói, SL Juiz de Fora, SL Belo Horizonte, SL Fortaleza,

648 SL Vitória. **PROPOSTA 02:** SL Campinas: presidenta da DEN (2019/2020); diretor da
649 SL São Paulo; presidente da ANPEGE; Maria Teresa Paes (representante da CAPES)
650 e representante do CNPq. **NÃO APROVADO.** 05 votos a favor: SL ABC, SL Caicó, SL

651 João Pessoa, SL Campinas, SL Macapá. **PROPOSTA 03:** associado da SL Niterói
652 Charlles da França: representante da AGB; representante da AGB SL São Paulo;
653 representante da USP; representante da ANPEGE e representação do movimento
654 estudantil. **NÃO APROVADO.** 02 votos a favor: SL São Paulo, SL Rio de Janeiro.

655 **FORMATO DA MESA DE ABERTURA: PROPOSTA 01:** 01 apresentador/a e um único/a
656 conferencista. **NÃO APROVADO.** 03 votos a favor: SL Presidente Prudente, SL João
657 Pessoa, SL Rio de Janeiro. **PROPOSTA 02:** 01 apresentador/a e x palestrantes.

658 **APROVADO.** SL Porto Alegre, SL Três Lagoas, SL Fortaleza, SL Vitória, SL Campinas,
659 SL Belo Horizonte, SL Niterói, SL Juiz de Fora, SL Macapá, SL São Paulo, SL Caicó.

660 **TEMA E COMPOSIÇÃO DA MESA DE ABERTURA: PROPOSTA 01:** SL ABC: Brasil
661 Periferia: Geografia para resistir, e AGB para construir. (O Brasil na periferia; a periferia
662 no Brasil). Palestrantes: Douglas Santos, Izabel Alvarez (USP) e Claudio Katz
663 (economista argentino). **NÃO APROVADO.** 01 voto a favor: SL ABC. **PROPOSTA 02:**

664 SL São Paulo: Continente em chamas: insurreições populares e tensões geopolíticas
665 na América Latina Debatedora: Mônica Arroyo (Depto. de Geografia/USP). Palestrantes:
666 Camila Vallejo (Geógrafa, líder estudantil e deputada provincial chilena) e Emir Sader
667 (LPP/UERJ). Suplentes: Alicia Giron, Carlos Walter Porto-Gonçalves, Rogério

668 Haesbaert, Alvaro Garcia Linera. **APROVADO.** 07 votos a favor: SL São Paulo, SL
669 Caicó, SL Fortaleza, SL Vitória, SL Rio de Janeiro, SL João Pessoa, SL Três Lagoas.

670 **PROPOSTA 03:** SL Fortaleza: Brasil-periferia: a geografia para resistir e a AGB para
671 construir. Palestrantes: Carlos Walter Porto-Gonçalves (UFF) e Alexandrina Luz
672 Conceição (UFS). **RETIRADA. PROPOSTA 04:** SL Niterói: Brasil-periferia: a geografia

673 para resistir e a AGB para construir. Palestrantes: Manoel Fernandes (USP) e
674 Alexandrina Luz Conceição (UFS). **NÃO APROVADO.** 04 votos a favor: SL Presidente
675 Prudente, SL Niterói, SL Juiz de Fora, SL Macapá. **PROPOSTA 05:** SL Campinas:

676 Brasil-periferia: A geografia para resistir e a AGB para construir. Palestrantes: Maria
677 Adélia Aparecida de Souza, Perla Zusman, Arlete Moysés Rodrigues e Márcio Cataia.

678 **NÃO APROVADO.** 01 voto a favor: SL Campinas. **PROPOSTA 06:** SL Juiz de Fora:
679 Brasil-periferia: A geografia para resistir e a AGB para construir. Palestrantes: Lorena
680 Izá Pereira (AGB), Alexandrina Luz Conceição (UFS), Dirce Maria Suertegaray (UFPB)

681 e Arlete Moysés (UFPB). **RETIRADA.** 02 abstenções em relação as propostas 01, 02,
682 04 e 05: SL Porto Alegre e SL Belo Horizonte.

683

684 **ATIVIDADES CULTURAIS E HOMENAGENS:**

685 **SL João Pessoa (Igor e Marina)** – propõe a homenagem ao estudante do curso de
686 graduação em Geografia da USP Filipe Varea Leme, falecido em abril de 2019. As
687 demandas que não são tão urgentes, tais como atividades culturais e homenagens
688 serão definidas na 141ª RGC. **APROVADO POR UNANIMIDADE.**

689

690 **PROPOSTA DE CONTRATAÇÃO DE BOLSISTAS PARA O XX ENG:**

691 Conforme aprovado na RGC Extraordinária a DEN deveria anexar junto a convocatória
692 da 140ª RGC as demandas levantadas pela Seção Local São Paulo que justificassem
693 a “contratação de bolsista. Contudo, a Seção Local São Paulo encaminhou as
694 demandas apenas no dia 15 de janeiro de 2020 e o mesmo documento foi encaminhado
695 para as Seções Locais no dia 16 de janeiro de 2020. O documento está no anexo I. Para
696 a 140ª RGC a Seção Local São Paulo encaminhou a solicitação da “contratação” de um
697 colaborador "mais experiente", com dedicação de 30h semanais e remuneração em
698 torno de R\$1500,00/mês e dois bolsistas com dedicação de 20h semanais e
699 remuneração em torno de R\$600,00/mês, conforme consta na convocatória da 140ª
700 RGC. **PROPOSTA 01:** contratação de bolsistas para o XX ENG. **APROVADO.** 09 votos
701 a favor: SL São Paulo, SL Caicó, SL Fortaleza, SL Vitória, SL Juiz de Fora, SL
702 Campinas, SL Macapá, SL Belo Horizonte, SL Três Lagoas. 01 voto contra: SL Niterói.
703 04 abstenções: SL Porto Alegre, SL ABC, SL Presidente Prudente, SL João Pessoa.
704 **PROPOSTA 02:** a partir das demandas apresentadas pela Seção Local São Paulo
705 (anexo I) não “contratação” de bolsistas para o XX ENG. **NÃO APROVADO.** 01 voto a
706 favor: SL Niterói. 09 votos contra: SL São Paulo, SL Caicó, SL Fortaleza, SL Vitória, SL
707 Juiz de Fora, SL Campinas, SL Macapá, SL Belo Horizonte, SL Três Lagoas. 04
708 abstenções: SL Porto Alegre, SL ABC, SL Presidente Prudente, SL João Pessoa.
709 **PROPOSTA 03:** criação de uma comissão para auxiliar no processo de seleção critérios
710 de seleção (que serão utilizados os mesmos do IX Fala Professor (a)!), editais e debate
711 do documento enviado pela Seção Local São Paulo (anexo I). **APROVADA.** 07 votos a
712 favor: SL ABC, SL Três Lagoas, SL Caicó, SL Vitória, SL Juiz de Fora, SL Campinas,
713 SL São Paulo. 02 votos contra: SL Belo Horizonte, SL Presidente Prudente. 03
714 abstenções: SL João Pessoa, SL Fortaleza, SL Niterói. Ausente: SL Porto Alegre.
715 **COMISSÃO COMPOSTA PELAS SEÇÕES LOCAIS:** São Paulo, Vitória, Juiz de Fora,
716 Belo Horizonte, Presidente Prudente. **PROPOSTA 04:** Seção Local São Paulo: 04
717 bolsistas no valor de R\$ 600,00 mensais, vale transporte, sendo dois bolsistas
718 estudantes da USP e outros dois de instituições de ensino superior da Região
719 Metropolitana de São Paulo. **APROVADO.** 05 votos a favor: SL Caicó, SL Fortaleza, SL
720 Juiz de Fora, SL Campinas, SL Macapá. **PROPOSTA 05:** Seção Local Presidente
721 Prudente: 05 bolsistas no valor de R\$ 500,00 mensais, vale transporte, podendo ser
722 estudantes de graduação e pós-graduação, tanto da USP como de instituições de
723 ensino superior da Região Metropolitana de São Paulo. **NÃO APROVADO.** 04 votos a
724 favor: SL ABC, SL Presidente Prudente, SL Três Lagoas, SL Vitória. **PROPOSTA 06:**
725 Seção Local Belo Horizonte: 04 bolsistas no valor de R\$ 800,00 mensais, vale
726 transporte, sendo dois bolsistas estudantes de graduação e outros dois de outra
727 categoria (incluindo professor/a da rede de educação básica) e sendo dois da USP e
728 outros dois de demais instituições de ensino superior/básico da Região Metropolitana
729 de São Paulo. **NÃO APROVADO.** 01 voto a favor: SL Belo Horizonte. 03 abstenções
730 em relação as propostas 04, 05 e 06: SL Niterói, SL João Pessoa e SL Porto Alegre.

731

732 **Alteração do ponto de pauta:** devido ao tempo, não conseguimos debater os pontos
733 de pauta 5: Prestação de contas e política financeira e 6. Publicações. Os mesmos
734 deverão ser debatidos na 141ª RGC. **APROVADO POR UNANIMIDADE.**

735

736 **6.Outros assuntos: Tesouraria**

737

738 **Renegociação de dívida da Seção Local Porto Alegre com a DEN:** a Seção Local
739 Porto Alegre solicita negociação da dívida referente ao não repasse de alíquotas nos
740 anos de 2017 (R\$ 655,00) e 2019 (R\$ 48,00), totalizando R\$ 703,00. A proposta da
741 Seção Local Porto Alegre é o pagamento parcelado em cinco vezes, com o valor de R\$
742 140,60 (cento e quarenta reais e sessenta centavos) a parcela, sendo a primeira a ser

743 paga até o dia 15 de março de 2020, conforme carta em anexo II. A justificativa é que a
744 Seção Local Porto Alegre necessita desta aprovação para conseguir retirar talonários
745 para realizar filiações para o 36º Encontro Estadual de Geografia e para o XX ENG.
746 **APROVADO POR UNANIMIDADE.** A Seção Local Juiz de Fora (Albert) coloca que o
747 caso é importante e devemos debater isso caso outras Seções Locais no futuro
748 apresentem a mesma solicitação, quais serão os critérios de renegociação de dívidas
749 futuras. **PROPOSTA:** a tesouraria de DEN irá apresentar na próxima RGC a
750 metodologia e critérios utilizados para realizar essa renegociação de dívida pensando
751 em outras Seções Locais que se encontram em situação semelhantes a Seção Local
752 Porto Alegre. Ademais, as Seções Locais deverão sistematizar formas de
753 operacionalização, critérios que deverão ser apresentados e debatidos no Fórum de
754 políticas financeiras (143ª RGC).

755
756 **XX ENG: Número de diárias que a AGB irá custear para os palestrantes:**
757 **PROPOSTA:** custeio de três dias de hospedagem e mais ajuda de custo de R\$ R\$50,00
758 por dia, totalizando R\$ 150,00 por palestrante. Se os indicados de movimentos sociais
759 solicitarem um auxílio maior, o mesmo deverá ser analisado pelo coletivo de tesouraria
760 da DEN. **APROVADO POR UNANIMIDADE.**

761

762 **7. Data para 141ª RGC:**

763 **PROPOSTA 01:** dias 10, 11 e 12 de abril. **APROVADO.** 07 votos a favor: SL ABC, SL
764 Porto Alegre, SL Presidente Prudente, SL João Pessoa, SL Niterói, SL Belo Horizonte,
765 SL Juiz de Fora. **PROPOSTA 02:** dias 18, 19, 20 e 21 de abril. **NÃO APROVADO.** 04
766 votos a favor: SL Três Lagoas, SL Caicó, SL Macapá, SL Vitória. **PROPOSTA 03:** dias
767 01, 02 e 03 de maio: **NÃO APROVADO.** 01 voto a favor: SL Campinas. Ausentes da
768 votação das propostas 01, 02 e 03: SL Fortaleza, SL Rio de Janeiro. Como a Seção
769 Local São Paulo, sede da 141ª RGC, não estava presente no momento de votação, foi
770 indicado que caso a data aprovada (10 a 12 de abril) não fosse possível em termos de
771 infraestruturas, seria indicado as outras duas datas votadas. **141ª RGC:** A 141ª Reunião
772 de Gestão Coletiva será realizada nos dias 10, 11 e 12 de abril de 2020 na Faculdade
773 de Filosofia, Letras e Ciências Humanas, Universidade de São Paulo (FFLCH/USP) –
774 São Paulo (SP).

ANEXO I: Lista de funções / principais tarefas para contratação de “funcionário” e bolsistas (justificativa) – ENG 2020 encaminhada pela Seção Local São Paulo

1. Alojamentos (escolas públicas no entorno das USP)

- a. Auxiliar na identificação das escolas que servirão de alojamento (arredores da USP) – já há uma lista e escolas sendo contatadas
- b. comunicação e visitas presenciais às escolas e alojamentos que serão utilizados
- c. Identificar as contrapartidas que as escolas exigirão para ajudar no alojamento
- d. Cotação e compra dos materiais exigidos
- e. Disponibilização dos materiais exigidos para cada escola

2. Hotéis / Hostels para os congressistas

- a. Realizar pesquisa sobre hotéis e hostels nas imediações da USP e bairros de fácil acesso (Pinheiros e Av. Paulista)
- b. Criar lista de hotéis e hostels, por faixa de preços
- c. Criar mapa com a localização dos hotéis / hostels (para ser inserido no site e na pasta dos congressistas)

3. Materiais para o ENG: pastas e materiais para as pastas (blocos, canetas, caderno de resumos, materiais promocionais)

- a. Definição de como serão as pastas (tipo das pastas e materiais que a comporão)
- b. Realizar orçamentos dos materiais
- c. Viabilizar a compra dos materiais
- d. Identificar materiais promocionais interessantes para serem inseridos da pasta (da AGB, da USP, da ANPEGE, ONGs, livrarias, etc)
- e. Organizar as pastas, com todos os materiais dentro
- f. * - Inserir exemplares estocados das publicações da AGB? (Terra Livre, BPG)

4. Materiais para o ENG: camisetas para os monitores

- a. Realizar cotação das camisetas, da arte e da impressão
- b. Viabilizar a compra das camisetas, de acordo com a lista de monitores (e o tamanho de cada um – P, M, G)
- c. Organizar a distribuição das camisetas para os monitores

5. Monitoria

- a. Coordenar a divulgação das chamadas para inscrição de monitores nas instituições de ensino superior da Região Metropolitana de São Paulo (USP, IF São Paulo, Fundação Santo André, PUC e demais instituições)
- b. Criar uma lista de monitores para todas as atividades (no mínimo com o mesmo número das salas de EDPs)
- c. Coordenar a divisão dos monitores de acordo com as necessidades do evento (EDPs, GTs, Plenárias, Mesas Redondas etc)
- d. Coordenar as atividades/distribuição dos monitores nos cinco dias do evento

6. Ciranda

- a. Identificação de uma sala no prédio da geografia / proximidades para servir como “creche” para os pais que necessitarem durante o dia
- b. Contato com a creche USP para a contratação dos funcionários que auxiliarão nas atividades da creche/cirandas (falar com Sr. Airton – SL São Paulo)
- c. Treinamento dos monitores que ficarão nas salas de aula para auxiliar/viabilizar que os pais possam permanecer com seus filhos nas salas das atividades (se assim o desejarem)

d. Contato com os museus da USP para a realização das visitas guiadas das crianças que se inscreverem

7. Alimentação no ENG – aspectos institucionais

- a. autorização junto à Diretoria da FFLCH para a instalação de barracas no estacionamento
- b. autorização para o fechamento do estacionamento nos dias do evento
- c. orçamento para a colocação de tenda para cobrir parte do estacionamento, para a instalação das barracas/food trucks

8. Alimentação no ENG – contato com os restaurantes das proximidades do Prédio da Geografia para preparação prévia dos mesmos

- a. Restaurante do prédio da geografia
- b. Restaurante do Instituto de Estudos Brasileiros (IEB)
- c. “Trailer” do Estacionamento interno do prédio

9. Alimentação no ENG – COSEAS / USP

- a. Auxiliar no contato com o COSEAS/USP para a disponibilização dos tickets do restaurante universitário nos dias do evento
- b. Controlar a distribuição dos tickets das alimentações para cada congressista, de acordo com a demanda

10. Alimentação no ENG – barracas de alimentação solidária

- a. Dimensionamento do número de barracas necessárias
- b. Contato com cooperativas, ongs e barracas que possam oferecer alimentação nos dias do ENG
- c. Organização da distribuição das barracas no estacionamento interno do prédio

11. Alimentação no ENG – food trucks

- a. Dimensionamento do número de food trucks necessários
- b. Contato com os food trucks para que possam oferecer alimentação nos dias do ENG
- c. Organização da distribuição dos food trucks no estacionamento interno do prédio

12. Abertura do evento no Memorial da América Latina: mesa de abertura e atração musical

- a. Contato com o staff do memorial para acompanhar as necessidades de infraestrutura da abertura
- b. Disponibilização de equipe (monitores) para auxiliar nas necessidades da mesa para a cerimônia de abertura
- c. Identificar as demandas da banda/atração musical que comporá a abertura do evento (Sugestão SL São Paulo: Orquestra Paulistana de Viola Caipira)
- d. Viabilização – junto ao staff do memorial – dos equipamentos necessários para a realização do show
- e. Viabilização da desmontagem dos materiais

13. Abertura do evento no Memorial da América Latina: coquetel

- a. Realização de cotação de materiais para o coquetel de abertura (sempre em contato com o staff do Memorial)
- b. Compra dos materiais (bebidas e comidas) no buffet escolhido
- c. Coordenação da instalação do buffet no dia da abertura

14. Infraestrutura de TI no prédio

- a. Contatar o Sr. Marcos (técnico de TI do Departamento) e o CCE (Centro de Computação eletrônica) da USP
- b. Disponibilizar as conexões rápidas (a cabo) para a alocação do guichê de inscrições dos congressistas (definição da localização e no. dos guichês segundo esta disponibilidade e a facilidade de acesso dos congressistas no hall do prédio)
- c. Disponibilizar conexão sem fio para os congressistas no prédio da geografia

15. Shows nos horários de almoço no hall do prédio

- a. Contatar as bandas/grupos que se apresentarão nos horários de almoço (4 bandas, para 3ª, 4ª, 5ª, e 6ª feira)
- b. Identificar as demandas técnicas necessárias da banda e o cachê cobrado
- c. Montar um palco pequeno na saída do estacionamento interno
- d. Acompanhar a montagem dos equipamentos das bandas/grupos in loco
- e. Auxiliar no que for necessário desde a montagem, a realização e a desmontagem dos equipamentos da banda/grupo

16. Pré-ENG no Instituto Federal

- a. Auxiliar os docentes do Instituto Federal na organização do Pre-ENG (6, 7 e 8 de maio)

17. Coordenação da relação com os funcionários USP nos dias do evento - *limpeza e audiovisual*

- a. Contato e identificação das demandas dos zeladores dos prédios da USP que serão realizadas as atividades
- b. Viabilização das demandas dos funcionários de *audiovisual* das salas utilizadas (compra de materiais, ajuda de custo)
- c. Viabilização das demandas dos funcionários da *limpeza* (compra de materiais adicionais, ajuda de custo)

18. Coordenação da relação com os funcionários USP nos dias do evento - *segurança*

- a. Contatar a Prefeitura do Campus e a Guarda Universitária para comunicar a realização do evento
- b. Identificar as demandas institucionais/oficiais necessárias para a livre circulação dos congressistas nas dependências do Campus
- c. Realizar os procedimentos institucionais obrigatórios para a livre circulação dos congressistas nas dependências do Campus
- d. Contatar os chefes de segurança de todos os prédios envolvidos (principalmente na FFLCH) para a identificação das demandas necessárias

19. Comunicação visual do ENG no campus - espaços abertos de circulação (*externa*)

- a. Contatar a prefeitura para identificar as formas de colocação de placas / guias no campus para a facilitação do deslocamento dos congressistas
- b. Realizar as compras dos materiais necessários para a comunicação visual (placas, estacas)
- c. Instalara as placas/guias em todos os locais necessários

20. Comunicação visual nos prédios onde se realizam as atividades (*interna*)

- a. Identificar o número de cartazes e/ou banners necessários para serem colocados em cada prédio (para facilitar o deslocamento / localização dos congressistas)

- b. Conversar com os zeladores dos prédios para obter permissão para a instalação em locais apropriados
- c. Instalar os banners em pontos estratégicos de cada prédio que será utilizado pelo ENG
- d. Imprimir cartazes com o logo do evento e o nome da atividade que será realizada em cada sala naquele(s) dia(s) (principalmente no caso dos EDPs)
 - e. Demais ações importantes: cartazes e/ou banners com pedestais para identificação no prédio da:
 - i. Secretaria do encontro
 - ii. Guichê de inscrição dos congressistas
 - iii. Guichê de retirada de materiais
 - iv. Guichê de inscrição para trabalhos de campo

21. Organização dos livreiros que participarão do ENG (no hall do prédio).

- a. Contato com o Sr. Marcio da EDUSP (coordenador de Feiras de livros)
- b. Contato com as editoras interessadas
- c. Criação de email para centralizar o contato com as editoras
- d. Realização da lista das editoras (por ordem de interesse do ENG)
- e. Dimensionamento, mapeamento e distribuição das bancas no hall do prédio
- f. Coordenação da instalação das bancas no hall do prédio (segunda-feira, dia 20/07)
- g. Coordenação da desmontagem das bancas no hall do prédio (sexta-feira, dia 24/07)

22. Festa do evento (sugestão de local SL São Paulo: quadra de escola de samba)

- a. Contatar as escolas de samba no entorno da USP / Zona Oeste
- b. Realizar cotações de uso/aluguel das quadras (incluindo venda de cerveja/alimentos e show com a bateria/passistas durante a noite)
- c. Viabilizar as negociações com a escola escolhida

23. Geo na Rua (sugestão de local SL São Paulo: Largo da Batata)

- a. Identificar as autorizações públicas necessárias para a realização do Geo na Rua (CET e Sub-Prefeitura)
- b. Disponibilizar para a SL São Paulo as autorizações
- c. Cotação de carro de som para a realização da atividade do Geo na Rua
- d. Contratação do carro de som para a realização do evento
- e. Disponibilização de transporte para os convidados / oradores do Geo na Rua
- f. Verificação in loco da montagem do equipamento no dia do evento
- g. Verificação das pendências e solução de eventuais problemas pós-realização do Geo na Rua



Associação dos Geógrafos Brasileiros
Diretoria Executiva Nacional
Gestão 2019/2020

ANEXO II: Carta apresentada pela Seção Local Porto Alegre sobre a renegociação de dívidas

Porto Alegre, 15 de janeiro de 2019.

Para Diretoria Executiva Nacional da Associação dos Geógrafos Brasileiros

Prezadxs companheiros e companheiras da DEN e em especial para à tesouraria, Nós, agebeanos e agebeanas que assumimos a gestão 2020-2022 da AGB Seção Porto Alegre, nos reportamos à esta diretoria e a RGC para publicizar a dívida desta SL com as parte das alíquotas dos anos de 2017 e 2019 nos valores de R\$ 655,00 (seicentos e cinquenta e cinco reais) e R\$ 48,00 (quarenta e oito reais), respectivamente, totalizando R\$ 703,00 (setecentos e três reais), assim como propor realizar o pagamento parcelado em 5 vezes, com o valor de R\$ 140,60 (cento e quarenta reais e sessenta centavos) a parcela, sendo a primeira a ser paga até o dia 15 de março. Entendemos a AGB como representação política dxs geógrafxs e prezamos pela larga história de lutas e parceria entre a Seção Local Porto Alegre e as demais Seções Locais que se espalham na geografia brasileira. Por isso, solicitamos a aprovação da 140º RGC para o envio de 6 talonários pela nossa delegada Marina Vargas Leonhardt para que possamos realizar a associação dxs agebeanxs para o 36º Encontro Estadual de Geografia, que ocorrerá em maio desde ano, na cidade de Tramandaí, com uma estimativa de 300 participantes, assim como associação para ida ao 20º Encontro Nacional de Geógrafos.

Um fraterno e solidário abraço de lutas!
AGB Porto Alegre -
Gestão 2020-2022

Contato:
Hiago Godoi Barth - 1º tesoureiro
hiagobarth@gmail.com
+55 51 980 125 715
Renata Silveira - 2ª tesoureira
renatafsilveira@gmail.com
+55 51 997 266 890